

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
EDIFÍCIO 3 | CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTIAGO
3810-193 AVEIRO | PORTUGAL
E-mail: provedor@ua.pt
Sítio: www.ua.pt/provedorduestudante

SUMÁRIO EXECUTIVO 2016

RELATÓRIO PROVEDORIA DO ESTUDANTE UA

Universidade, o 'clac' da decisão do futuro

SUMÁRIO EXECUTIVO 2016 – RELATÓRIO PROVEDOR DO ESTUDANTE UA

1. **Em conformidade com o Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro** [Regulamento n.º 467/2010, publicado em DR 2.ª série, n.º 97 de 19 de Maio, art.º 20.º, n.º 1] é apresentado ao Conselho Geral da Universidade de Aveiro o relatório circunstanciado da atividade desenvolvida no ano civil de 2016.
2. **A arte da mediação na gestão da cooperação de interesses ao serviço dos estudantes:** sendo este um pilar de referência, a articulação dialogal com as unidades e serviços institucionais revela-se decisiva para as adequadas diligências, resoluções de processos e abertura a inovadoras soluções. Deste modo, a Provedoria do Estudante exerce o diálogo, mediante o caso e ocorrência em apreço, com a Reitoria, a Presidência do Conselho Pedagógico, a Direção dos Serviços de Gestão Académica, a Direção dos Serviços de Ação Social, a Coordenação do Gabinete Pedagógico, a Direção da Associação Académica e os seus dirigentes e agentes associativos, as direções departamentais e direções de curso, e – no cruzamento de solicitações e diligências conforme os processos – registar que **manifestam as unidades e serviços inteira cooperação com a Provedoria do Estudante** em ordem, na generalidade, à ágil resolução de situações verificadas. Assim, o diálogo e interação cooperantes, quer com o participante quer com a entidade aplicável, permite a agilização para obtenção dos resultados convenientes na ação/missão ao serviço dos estudantes.
3. **Reflexão de uma parte da realidade estudantil participada:** poder-se-á caracterizar deste modo o âmbito de abrangência da missão do Provedor do Estudante, que acolhe *uma parte da realidade participada*, decorrente de ocorrências, que – dada a diversidade de natureza das participações – permitem uma visão de conjunto da comunidade académica, sendo as matérias na sequência de processos objeto de interação com as instâncias aplicáveis e de *recomendação* aos envolvidos nas participações. Esta realidade anual e acumulada resulta em *observatório*, em ordem à consequente análise e potencial transferência para sede pedagógica e regulamentar, no aplicável.
4. **O exercício da Provedoria do Estudante caracteriza-se em alguns pilares de referência:** a) vivência da proximidade, confidencialidade e informalidade, valores identitários na ação do órgão; b) valorização da comunicação e presença contínua na vida académica; c) exercício da cultura dialogal cooperante com as múltiplas unidades e serviços da UA, no ideário da agilização de procedimentos, e especialmente com o associativismo estudantil o exercer da missão de mediação na linha de (re)soluções de coesão, geradas em magistratura de influência pela *integração*, e na promoção social e ética de boa *relação estudantil com as cidades*; d) ser observatório proativo, estimulando dinâmicas em programas de parceria e em intervenção preventiva no seio da comunidade académica, na lógica do trabalho em rede; e) atuação e procedimentos do órgão em termos metodológicos conforme *Orientações e Procedimentos* internos, para coerência plurianual na gestão da informação processual; f) coordenação da dinâmica nacional das provedorias do estudante do Ensino Superior, na sequência do 1.º Encontro Nacional na UA a 16-09-2011; g) colaborações periódicas com órgãos de informação, destacando-se a coluna do Provedor do Estudante no *UniverCidade – Jornal da AAUA*: *Ser Estudante é...*; h) dinâmica de reflexão em torno d'A *Missão da Universidade*; i) iniciativas comunitárias no ideário do *programa diálogo de gerações*.

5. De 2010 até 31 de Dezembro de 2016 registam-se um total de 622 processos

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total de processos	60	116	87	68	122	78	91

Processos que se distribuem pelo seu cariz/natureza da seguinte forma:

Processos por tipologia 2010-2016

	Total	%
Académico-administrativo	328	53
Pedagógico	140	23
Ação social	77	12
Cariz Pessoal	43	7
Outros	34	5
Total	622	100

Ao longo dos sete anos do exercício verifica-se uma evolução irregular que corresponde a diferentes momentos da vida da UA e que traduzimos do seguinte modo:

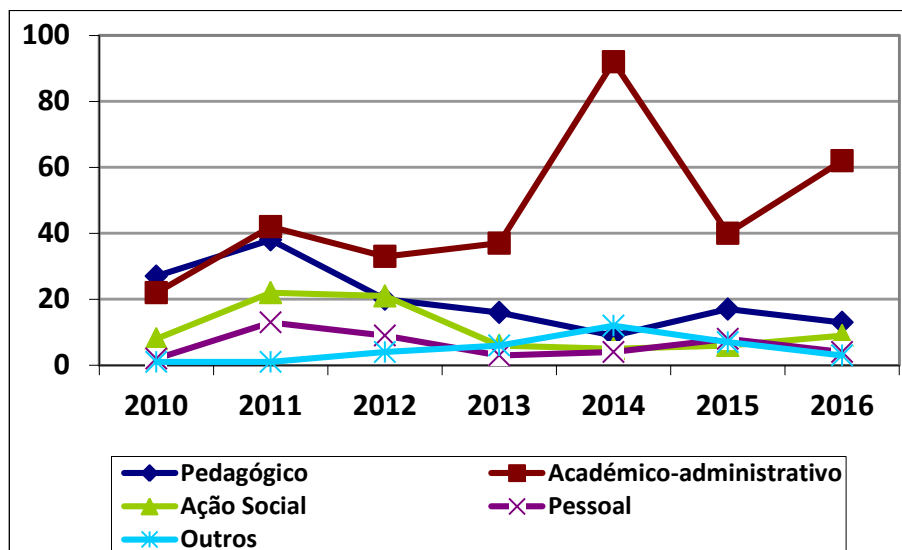


IMAGEM 1: EVOLUÇÃO DAS TIPOLOGIAS DOS PROCESSOS 2010 A 2016

6. Em 2016 verificaram-se 128 participações significativas, sendo 91 processos e 37 solicitações/prestações de informação relevantes para o aluno, tendo recebido a Provedoria do Estudante o universo habitual de sensivelmente um milhar de *e-mails* significativos respeitantes ao exercício. De 2016 registam-se processos de cariz Académico (62 = 69%); Pedagógico (13 = 14%); Ação Social (9 = 10%); Pessoal (4 = 4%); Outros (3 = 3%). Em termos quantitativos, relativamente ao ano transato, verificou-se algum aumento do número de processos – de 78 em 2015 para 91 em 2016 –, essencialmente por razões de natureza académico-administrativa.

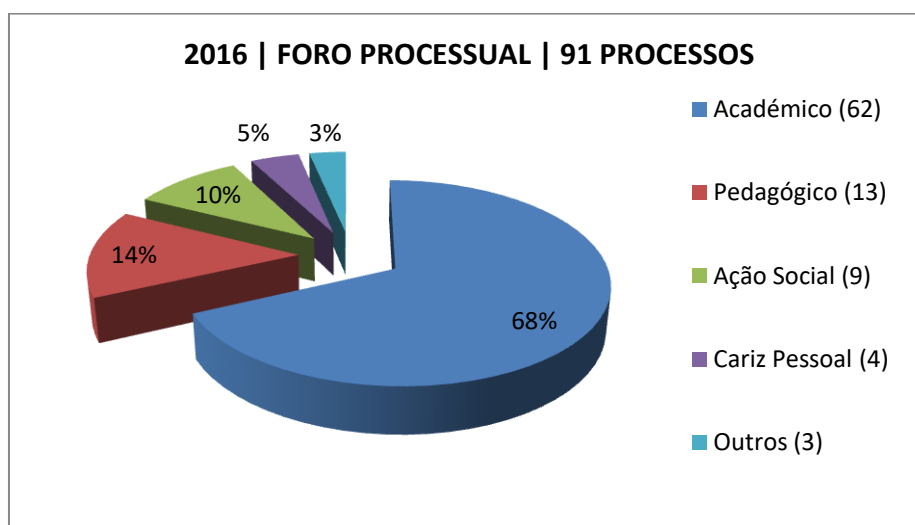


IMAGEM 2: TIPOLOGIAS PROCESSOS 2016

7. **Sobre processos que registam a intervenção do Provedor do Estudante:** em gráfico habitualmente constante em relatório anual referenciado *Conclusão dos Processos*, observa-se no exercício de 2016 que foram concluídos, após diligências do órgão, 75 processos, mantendo-se 5 processos abertos em face da sua natureza (a que nos referiremos adiante) e verificando-se 11 processos concluídos ao termo de 60 dias, os quais, em face da matéria em apreço, foram considerados justificadamente como *PROCESSOS*, mas quando da solicitação de **Formulário de Participação** ou de **informação adicional** o aluno não mais comunicou, prescrevendo o processo. Nota a salientar que do Formulário consta a questão integrada se já comunicou à Direção de Curso a ocorrência, fator este que visa/pode resultar como automatismo de encaminhamento na estrutura orgânica.

8. Relativamente ao ano transato, destaque-se que o maior número de participações em 2016 mantém-se de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVO** (62 = 69%), verificando-se, comparativamente, uma diminuição generalizada de participações de outras naturezas.
9. Da área **ACADÉMICO-ADMINISTRATIVA** (62 participações = 69%), registam-se 16 relativas a questões de *inscrições/creditações/reingresso*, salientando-se essencialmente no referente às *Creditações* o esforço por minimizar alguma *MOROSIDADE DE PROCEDIMENTOS/DOCUMENTOS* diante de responsabilidades interdependentes, situações refletidas com a Vice-Reitoria na linha vigilante e diferenciada. São 14 as participações sobre questões de *propinas/emolumentos*, encontrando-se algumas situações já em sede de execução de dívida fiscal de propinas, recomendando-se, mediante o caso, para junto de sede própria (*Autoridade Tributária*) a possibilidade do estabelecer de plano de pagamento faseado. Entretanto, neste contexto de *débito de propinas* ainda não em execução fiscal, algumas situações específicas foram analisadas com a Vice-Reitoria aplicável, na linha de possível atenção diferenciada. Sobre o *Regime de Prescrições* – que teve peso elevadíssimo de participações em 2014 –, referencia-se que são 6 as participações deste teor no presente ano de 2016, o que demonstra que a regulamentação e procedimentos aplicáveis (como o “*barómetro*” da situação do aluno) obtiveram os resultados esperados, sendo cada caso uma oportunidade de avaliação vocacional por parte de estudantes, de crescimento de níveis de responsabilidade pessoal e cívica na rentabilidade do tempo e da oportunidade de frequentar formação superior.
10. Sobre participações de **TEOR PEDAGÓGICO** (13 participações = 14%), destaca-se que as matérias de *(Re)avaliação* são as mais referenciadas (4 participações), salientando-se ainda assuntos relativos às *(co)orientações* (3 participações). Entretanto, quer em assuntos de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVOS COMO PEDAGÓGICOS**, da verificação de ocorrências continua a ser pertinente o salientar as competências insubstituíveis e previstas em sede regulamentar no respeitante à figura do *Diretor de Curso*, fomentando-se quer da parte dos alunos (como recurso de proximidade) quer da parte das direções de curso (como disponibilidade) uma otimizada convergência conforme o previsto em *Regulamento de Estudos da Universidade de Aveiro (artigo 9.º - Competências do Diretor de Curso)*. Entretanto, registar a descida de 17 (ano 2015) para 13 processos em 2016.
11. Em termos de **AÇÃO SOCIAL** (9 participações = 10%), procedendo-se sempre em diálogo direto com os Serviços de Ação Social para encaminhamento informal de situações de modo personalizado, embora subindo comparativamente a 2015 (de 6 para 9 participações em 2016), registam-se – em termos formais e face ao universo estudantil – poucas participações neste domínio, sendo relativas essencialmente às questões de *alojamento* e de *indeferimento ou corte de bolsa de estudo*. Como resposta em rede no apoio aos estudantes em termos de *ação social escolar* aberta, será de referenciar o acompanhamento contínuo e direto da situação social dos estudantes (*EM DIÁLOGO DE REDE E NO APLICÁVEL: reitoria ua, sas-ua, gabinete pedagógico, aaauv, provedor do estudante*), na linha de atenta intercolaboração. No respeitante às questões do *abandono escolar* por razões sociais, regista-se atenção institucional integrada a esta dimensão para que ninguém abandone os estudos por questões sociais, todavia sendo o essencial o detetar de situações concretas de estudantes para a respetiva ativação dos mecanismos existentes na UA como resposta. Neste observatório de deteção de situações pessoais, além de todas as instâncias supra-mencionadas, será de salientar o papel insubstituível e informal de **NÚCLEOS/COMISSÕES DE CURSO** pela proximidade mais direta com os colegas-estudantes, desta forma conseguindo-se ser resposta mais eficaz.
12. Regista-se que os assuntos de **CARIZ PESSOAL** (4 participações = 4%), sendo de menor quantidade comparativamente a 2015 (de 8 para 4 participações em 2016), todavia mantém as matérias em termos de preocupações, respeitante a questões de *natureza vocacional e psicológica*, de *ética* e de *relação interpessoal com docente*, situações encaminhadas UA mediante o caso em apreço.
13. Em termos de **OUTROS** (3 = 3%), regista-se que baixou de 7 participações em 2015 para 3 em 2016, mantendo contudo algumas preocupações de natureza plurianual que representam assuntos de *Praxe, redes sociais e ética, ambiência em bibliotecas e Campus UA e procesos eleitorais e mundo associativo*, assuntos que – a par de questões centrais de *ética pessoal (plágio), social e académica* –, continuam a merecer atenção e mediação privilegiadas do Provedor do Estudante.
14. Em termos de 2.º e 3.º Ciclos, e na sequência de conversação informal com alunos participantes, considera-se pertinente a maximização de reflexão e sinergias de instâncias aplicáveis no referente ao acompanhamento da *MONITORIZAÇÃO DOS TEMPOS DE APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO*, no apuramento situado e coordenado de razões de atrasos na apresentação de pro-

vas e diante de casos de prorrogações de prazos indefinidas para conclusão de Ciclo(s) de estudos, matérias estas objeto de conversação/atenção com a Vice-Reitoria aplicável.

15. O mundo do **ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL** da Universidade de Aveiro merece especial atenção na *magistratura de influência* do Provedor na linha de *integração* e cooperação associativa, como também especialmente em contextos de dinâmicas estudantis como festividades e praxes académicas. Em termos associativos, continuou a dar-se especial atenção à consolidação dos Núcleos Associativos (NAE-ISCA-UA, NAE-ESTGA-UA, NAE-ESAN-UA e NAE-ESSUA), dando-se especial relevância à coesão associativa e à capacitação integrada para a constituição de núcleo associativo no NAE-ESAN-UA. Em termos de Praxe, salientar o acompanhamento/projeto em 2015, e para efeitos futuros, na linha do estabelecer de um itinerário de reflexão/ação com o *Conselho do Salgado UA* e *Conselho de Veteranos do ISCA-UA* que possa a prazo abrir contextos integrados/documentados para PRAXE GERAL UA com *ÉTICA NA PRÁTICA*. Ainda, salientar a preocupação recomendada para mais assertividade em ordem à **CULTURA INSTITUCIONAL** ser um valor presente em todos os *processos, procedimentos e regimentos*, no objetivo da constância que consiga salvaguardar a *natureza e missão* – por essência plurianual – do associativismo, matérias de especial atenção e conversão com a Presidência da Mesa da Assembleia geral da AAUAv.
16. Havendo sempre de todos dedicada atenção, proatividade e sentido de futuro de qualidade para o bem da UA, entretanto, continuam algumas **QUESTÕES DE FUNDO** a ser matérias-objeto de atenção em aberto, preocupação e partilha em sedes próprias, na linha geradora de otimizadas dinâmicas: *a)* a matriz identitária plural do universo estudantil UA como uma oportunidade; *b)* a promoção da *participação* estudantil e da comunidade em geral; *c)* o *conhecimento preventivo das regulamentações* aplicáveis, em todos os domínios; *d)* a *autenticidade da representatividade* (em todos os níveis institucionais e associativos, e em pressupostas dinâmicas de auscultação); *e)* a maior dinâmica programática de *integração/interação sócio cultural* e académica dos estudantes internacionais; *f)* o registo de boa memória para aperfeiçoadas *transições plurianuais e pluri-diretivas*; *g)* a otimização de *acessibilidades* dos/aos equipamentos universitários, tendo-se já obtido um conceito universal de identificação explícita dos mesmos para a sociedade envolvente e/ou visitante; *h)* *questões por natureza inter-universitárias* como a harmonização de procedimentos e emolumentos em programas de investigação ou doutorais em parceria; *i)* entretenimentos estudantis, *tradições*, praxes e festividades académicas; *j)* a situação social e académica dos bolseiros de investigação; *k)* *ética versus plágio*, do intelectual ao universitário e cívico social; *l)* desafios éticos em contextos de elevadas potencialidades tecnológicas; *m)* o lugar da cultura e a linguagem estudantil no Campus; *n)* as redes sociais e a ética pessoal/social académica.
17. **Em termos nacionais**, em 2016 deu-se continuidade ao itinerário aberto com a realização em 2011 do *I ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante* (16-09-2011, na Universidade de Aveiro), do *II ENPE* (12-10-2012, Instituto Politécnico de Bragança), do *III ENPE* (11-10-2013, Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico Coimbra), do *IV ENPE* (31-10-2014, Universidade do Minho), do *V ENPE* (16-10-2016, Universidade Europeia, Lisboa), realizando-se o *VI ENPE* na Universidade da Beira Interior a 14-10-2016, mantendo-se na UA o *Secretariado Nacional* que, entre outros, assume a coordenação do Observatório anual nacional e do sítio da *REDEPEES – Rede Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior*. Está calendarizado para o Instituto Politécnico de Tomar em 12-10-2017 o *VII ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante*, que versará em termos de reflexão sobre os 10 anos do RJIES.
18. Como **nota prospetiva 2017**, registar a continuidade de dinâmicas abertas e do *EUC3 – ENCONTRO UNIVERSIDADE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA: A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...* Que em 2016 gerou reflexão sobre *O ideário patrimonial da UNESCO – ONUNESCOuA*, pretendendo-se que a próxima edição propicie reflexão/ação em torno da *participação cultural como fator de identidade, coesão e futuro – ONCULTURAUa*. Também, na sequência de aberturas situadas a públicos seniores, levar-se-á a efeito em ampla parceria a realização do *I Encontro de Universidades Séniores* da região.
19. Como **CONCLUSÃO**, diante do universo da UA e o refletido em participações e processos na Provedoria do Estudante, conclui-se na generalidade pela assertividade de visão e procedimentos dos serviços da Universidade de Aveiro, resultando a Provedoria como observatório e instância intermédia e vigilante, recomendatória e jurisprudente na linha da qualidade e dinâmica personalizada da UA e na agilização de procedimentos, processo em valores corporativos que correspondem ao ideário inscrito no notável percurso histórico da *nossa* Universidade de Aveiro.

28 Fevereiro 2017

Alexandre Cruz, Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro